

## **Mesa-redonda 4: Escrita e Letramento(s)**

18 de julho de 2019 – 16h30

### **Letramento, alfabetização e o cotidiano: vozes dispersas, caminhos alternativos**

**Profa. Dra. Leda Verdiani Tfouni (USP/CNPq)**

Nesta apresentação, defenderemos que as práticas de letramento são determinadas pelo valor sociopolítico da decifração do Outro, seja dentro ou fora da escola. Empreendemos uma retomada da consolidação no Brasil de um campo de estudos sobre letramento, apoiados nos fundamentos da Análise do Discurso pècheutiana e da Psicanálise lacaniana, filiando-nos aos postulados de Tfouni sobre letramento. Apresentamos a análise de recortes de uma Coletânea de textos do Programa de Professores Alfabetizadores (PROFA/INEP/MEC) e de falas de professores alfabetizadores, que compõem no cotidiano um mosaico de vozes dispersas sobre a questão. Concluímos que essa aparente dispersão sustenta, de modo disfarçado, o fortalecimento de um sentido de letramento alinhado à ideologia da decodificação, sendo que disso resultam alguns retrocessos decisivos nesse campo de estudos.

### **Bispo do rosário: lições tiradas de sua escrita**

**Prof. Dr. Manoel Luiz Gonçalves Corrêa (USP/CNPq)**

Tomo, como ponto de partida, os processos de decifração e de decodificação como polos opostos de máxima e mínima opacificação quanto à leitura (KOMESU e CORRÊA, 2018). Considero, em particular, que o trabalho de decifração é exigido sempre que o objeto dado à leitura resiste à atribuição imediata de sentido, caso em que esse trabalho não se baseia no domínio de um código, mas na busca da opacidade produzida pelo enredamento entre língua e história. Buscando compreender (e aprender com) a escrita de Bispo do Rosário, esta apresentação procura decifrar, em produções de cunho artístico ou de cunho aparentemente preparatório para a produção artística, o seu trabalho de escrita, envolvendo espaço em branco, grafismos e o aspecto performativo da linguagem de modo a tirar lições úteis à compreensão da própria escrita e a seu ensino.